Paraense gasta metade do salário com cesta básica, aponta Dieese

Foto: Reprodução | O Dieese apontou ainda, que o custo da cesta básica completa para uma família padrão paraense, composta de dois adultos e duas crianças, ficou em R$ 2.100,18

Um novo levantamento divulgado pelo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos do Pará (DIeese), nesta segunda-feira (10), apontou que o paraense tem gastado a metade do salário com alimentação, isso porque os preços dos itens da cesta básica voltaram a subir.

De acordo com as pesquisas, no mês de fevereiro, o custo total da cesta básica de alimentos comercializada em Belém, ficou cerca de 0,32% mais caro que o valor registrado no mês de janeiro, custando R$ 700,06, ou seja, metade do atual Salário Mínimo, que é de R$ 1.518,00.

Também no mês passado, a maioria dos 12 produtos que compõem a cesta de alimentos apresentaram aumento nos preços, com destaque para o café com alta de 8,43% seguido do tomate com alta de 6,99%; manteiga com alta de 1,31%; Óleo de soja com alta de 0,78%; banana com alta de 0,75%; farinha com alta de 0,37% e o pão com alta de 0,19%. Já outros itens, apresentaram uma pequena queda de preços, são eles: feijão com queda de 4,50%; carne com queda de 2,69%; açúcar com queda de 1,48%; leite com queda de 1,37% e o arroz com queda de 0,28% .

O Dieese apontou ainda, que o custo da cesta básica para uma família padrão paraense, composta de dois adultos e duas crianças, ficou em R$ 2.100,18 sendo necessários, portanto, aproximadamente 1,38 salários mínimos (quase R$ 600 a mais na renda) para garantir as mínimas necessidades do trabalhador e sua família, somente com alimentação.

Já para comprar os 12 itens básicos da cesta básica, também no mês passado, o trabalhador paraense comprometeu 49,86% do salário mínimo e teve que trabalhar 101 horas e 28 minutos das 220 horas previstas em lei.

Fonte: Dieese e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/03/2025/18:14:28

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com